

[Clique para Português](#)

Rio reintroduces animals to preserve the Tijuca Forest

Those who pass by Campo de Santana, a park located in Rio de Janeiro's City Center, surrounded tall buildings and the Central do Brasil train station, do not have clue that its inhabitants, which a little bigger than 50 centimeters and about three kilos, are responsible for a gigantic mission. It was in 2009 that the first agouti (small rodent mammals) set out to reforest and reestablish the ecosystem of the Tijuca Forest National Park.

Created in 1861 by the emperor Pedro II, with the purpose of recovering the area affected by the deforestation caused by the cultivation of sugarcane and coffee, the Tijuca Forest is nowadays one of the world's largest urban forests. However, the wild animals important for the conservation of the forest still needed to be returned to nature.



Parque Nacional da Tijuca - Vista Chinesa - Foto: Ricardo Zerrenner | Riotur

<https://www.flickr.com/photos/riotur/5010999135/in/album-72157630371531160/>

“The focus on ecosystem reconstruction is pioneering in the country. Many species have become extinct locally in the process of destruction and recovery of this forest. The absence of important animals may condemn many plant species to disappear in the medium and long term”, says Ernesto Viveiros de Castro, head of the Tijuca National Park.

The agouti, of the species *Dasyprocta leporina*, was chosen because it is an important seed disperser, as it buries them for later consumption, which favors forest restoration. In July, eight animals were released in the park by the Refauna Project, a partnership of the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation and Rio universities. They joined a controlled population of 30 agouti, according to estimates in 2017, all born in the forest.

In addition to the agouti, in 2019 the project began reintroducing the brown howler monkey (*Alouatta guariba*), with six animals. The initiative was successful and produced the first agouti baby last year. Now, there are plans to release the yellow-footed_tortoise (*Chelonoidis denticulatus*) and the buff-throated saltator (*Saltator similis*) in the park area in 2019. According to Marcelo Rheingantz, a researcher at UFRJ, one of the institutions of the Refauna project, “the fact that the park is in an urban area also makes it a unique study opportunity.”



Tijuca's National Park - Paineiras - Photo: Alexandre Macieira | Riotur
<https://www.flickr.com/photos/riotur/9295540236/in/album-72157630371531160/>

A retreat for locals and tourists

Due to its compartmentalized topography, Tijuca National Park is integrated to the city and can be visited by different points of Rio de Janeiro, from the North to the South Zones. Here, locals and tourists enjoy the contact with nature for cycling, hiking, running and mountain climbing, as well as diving in waterfalls and having picnics. The many roads allow you to visit it on foot, by bicycle, motorcycle, car and bus.

To visit the Christ the Redeemer and the Corcovado Lookout, for example, there is also train that takes the Corcovado Railroad and leaves from the station located at Rua Cosme Velho, in the South Zone. Several tourism companies offer circuits in the park, and there is also the option of observing the park from a helicopter flight. Those interested in getting to know the Tijuca Forest Sector should take the main entrance at Praça Afonso Vizeu, in Alto da Boa Vista. The site is open daily from 8 am to 05 pm.

Suggested images | High resolution images from Riotur on the links. To request permission to reproduce or publish an image, please submit a written request to redacao@visit.rio



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Rio reintroduz animais para preservar a Floresta da Tijuca

Quem passa pelo Campo de Santana, parque localizado no Centro do Rio de Janeiro, entre prédios grandiosos e a estação de trem da Central do Brasil, não imagina que seus habitantes, com pouco mais de 50 centímetros e cerca de três quilos, são responsáveis por uma missão gigantesca. Foi dali que, em 2009, partiram as primeiras cutias (pequenos mamíferos roedores) com o objetivo de reflorestar e reestabelecer o ecossistema do Parque Nacional da Floresta da Tijuca.

Criada em 1861 pelo imperador Pedro II, com objetivo de recuperar a área atingida pelo desmatamento causado pelo cultivo de cana e café, a Floresta da Tijuca é hoje uma das maiores áreas de mata urbana do mundo. Faltava, no entanto, devolver à natureza animais nativos e importantes para a conservação do local.

“O foco na reconstrução do ecossistema é pioneiro no país. Muitas espécies se extinguíram localmente no processo de destruição e recuperação dessa floresta. A falta de animais importantes pode condenar muitas espécies vegetais ao desaparecimento a médio e longo prazo”, ressalta Ernesto Viveiros de Castro, chefe do Parque Nacional da Tijuca.

A cutia, da espécie *Dasyprocta leporina*, foi escolhida por ser um importante dispersor de sementes, ao enterrá-las para consumir depois, o que favorece a restauração florestal. Em julho, oito animais foram soltos no parque pelo Projeto Refauna, parceria do *Instituto Chico Mendes* de Conservação da Biodiversidade e universidades cariocas. Elas se juntaram a uma população controlada e estimada, em 2017, em 30 cutias, todas nascidas na floresta.

Além das cutias, o projeto começou em 2015 a reintrodução do macaco bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), com seis animais. A iniciativa obteve sucesso e produziu o primeiro filhote no ano passado. Agora, está programando para 2019 soltar na área do parque o jabuti-tinga (*Chelonoidis denticulatus*) e o pássaro trinca-ferro (*Saltator similis*). De acordo com Marcelo Rheingantz, pesquisador da UFRJ, que é uma das instituições do projeto Refauna, “o fato de o parque estar em uma área urbana também faz dele uma oportunidade única de estudo”.

Recanto de cariocas e turistas

Por sua topografia compartimentada, o Parque Nacional da Tijuca está integrado à cidade e pode ser visitado por diferentes pontos do Rio de Janeiro, das zonas Norte à Sul. Aqui, cariocas e turistas aproveitam o contato com a natureza para praticar ciclismo, caminhadas, corridas e escaladas, além de mergulhar em cachoeiras e fazer piqueniques. As muitas estradas permitem visitá-lo a pé, de bicicleta, motocicleta, carro e ônibus.

Para conhecer o Cristo Redentor e o Mirante do Corcovado, por exemplo, é oferecida também a opção do trem, com percurso pela Estrada de Ferro Corcovado, que se inicia na estação localizada na Rua Cosme Velho, na zona Sul. Diversas empresas de turismo fazem circuitos no parque e existe também a opção de observar o parque de helicóptero. Os interessados em conhecer o Setor Floresta

da Tijuca, devem utilizar o acesso principal, localizado na Praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista. O local funciona diariamente, das 8h às 17h.

Imagens sugeridas em alta resolução fornecidas pela Riotur nos links.

Para pedido de autorização de uso de imagens, envie um e-mail para redacao@visit.rio



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.